

Padre indiciado de engravidar menor de 16 anos em Boane

Amândio Borges, 11 de Julho 2019



Um padre católico é suspeito de engravidar uma adolescente. O caso deu-se em Boane, na Província de Maputo. A mãe da bebé de oito meses que sonhava em ser freira diz que está a sofrer aliciamentos e ameaças de morte. O padre diz que tudo não passa de mentira.

Trata-se, para já, de um assunto que soa mais do que os sinos da Igreja Católica na vila municipal de Boane. Amélia Gumende conta que começou uma relação amorosa quando tinha 16 anos de idade com o padre Joaquim Silvestre Noteiana Mole, mais conhecido por padre Silvestre.

O padre de 37 anos de idade pertence à Congregação dos Sagrados Corações de Jesus e de Maria, onde exercia as funções de ecônomo da comunidade de noviciado. O clérigo Silvestre dedicava-se à formação de padres, mas está suspenso dessas actividades desde 20 de Junho de 2018, na sequência da acusação que pesa sobre ele. Mas ele diz que tudo é mentira.

Antes mesmo de se tornar mãe, Amélia teve que abandonar a escola onde frequentava a 10ª classe para cuidar da gravidez precoce. E enquanto cuidava da gravidez, ela lembra que foi ameaçada pelo suposto pai da sua filha para não contar a verdade.

O caso chegou às autoridades da Justiça do distrito de Boane, que trataram de ordenar que fosse feito teste de DNA para provar a paternidade.

E o padre Silvestre já tem consigo os resultados do teste de DNA e já os submeteu na procuradoria distrital de Boane. O documento mostra que ele não é o pai da criança.

No seio da Congregação dos Sagrados Corações de Jesus e de Maria vive-se um ambiente tenso, caracterizado por disputas de liderança.

Carlota Cumbula é mãe da Amélia. Ela diz que acompanhou o romance da filha com o padre Silvestre. Lamenta que não haja responsabilização pelo sucedido.

Mas o padre Silvestre reitera que não tem nada a ver com todas as acusações e diz mesmo que hoje é um homem com reputação destruída.

A investigação da paternidade é do conhecimento das autoridades governamentais de Boane e da própria Igreja Católica em Moçambique.

<http://opais.sapo.mz/padre-indiciado-de-engravidar-menor-de-16-anos-em-boane>